

AVALIAÇÃO DA OFICINA “DO MITO À NATUREZA: ENTENDENDO A TERRA COM UM OLHAR GEOLÓGICO”

Patricia Ruth Ribeiro¹; Fábio Berton²; José Eduardo Francisco Moraes³; Fabiane Aline Acordes⁴; Angela Lucia da Silva⁵; Giovana Marques daCruz⁶; Maria José Maluf de Mesquita⁷; Tatiane Hamerschmidt⁸

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ⁶ UFPR; ⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RESUMO: Desde a implantação do Sala da Terra, projeto de extensão do grupo PET Geologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 2001 procura-se avaliar o material didático gerado e a qualidade das apresentações transmitidas à comunidade por meio de questionários respondidos pelo público-alvo. A avaliação consiste de duas etapas: à aplicação dos chamados pré-teste e pós-teste, quando o público-alvo responde a 10 questões de múltipla escolha sobre geologia no início e no final das atividades, e em formulários onde se pode qualificar a apresentação dos conteúdos de geologia, o material didático utilizado e a própria oficina em ótimo, bom, regular e ruim/péssimo; além de deixar sugestões ao programa. O presente trabalho consiste na apresentação dos resultados obtidos com essas avaliações durante o XIX Festival de Inverno da UFPR, realizado em Antonina, Paraná em Julho de 2009. No evento, o Sala da Terra realizou a oficina “Do mito à natureza: educar o olhar para as Ciências da Terra”, organizada em conjunto com a ONG ADEMADAN e com o Projeto ECOBAIRRO Laranjeiras, ambos situados na cidade de Antonina. As avaliações foram tratadas estatisticamente com base em 19 questionários respondidos, de 30 participantes. Em relação ao pré-teste e pós-teste, verifica-se um aumento parcial entre 10 e 20% dos acertos em 4 questões, entre 30 e 40% em duas questões e um aumento de 60% em uma. Três não obtiveram variações. Os assuntos onde houve evolução de conhecimento envolveram ciclo de rochas, solos no Paraná e a formação de Vila Velha. No questionário de avaliação da oficina é possível observar que: em relação ao material didático, duas maquetes foram 100% aprovadas, uma parcialmente com 40% de nota bom e uma teve baixa apreciação e já foi abandonada pelo grupo. Quanto à apresentação dos conhecimentos, os assuntos mais bem avaliados coincidem com as maquetes melhor avaliadas, que tiveram quase 100% de avaliação positiva. Já a avaliação das conversas sobre geomitos teve 37% de avaliação ótima e 63% de avaliação boa. A outra pergunta induzida foi se houve mudança significativa de conhecimento entre a primeira e a segunda trilha realizada e a avaliação foi de 31% acha que houve totalmente e 69% parcialmente. E por fim, a oficina quanto a organização, apresentação e pontualidade obteve 53% de avaliação ótima, 37% bom e 10% regular. Como sugestões induzidas pelos avaliadores, foi enfatizado o “Meio-Ambiente” como assunto de Geociências que deveria ser melhor abordado no Ensino Médio, e em segundo “Recursos Energéticos”. Com estes dados em mão, o grupo tem reavaliado o material didático e reformulado muitas maquetes, tem tentado ampliar os assuntos pertinentes de geologia e buscado critérios para desenvolver métodos de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: OFICINA; AVALIAÇÃO; GEOLOGIA.